

# Investigação na Câmara

Aécio mandará denúncia contra CPI para corregedoria e diz que não permitirá aviltamento

Givaldo Barbosa/09-01-01

Ailton de Freitas/17-02-00

Flávia Filipini, Adriana Vasconcelos e Germano Oliveira

BRASÍLIA e SÃO PAULO

**I**rritado com a denúncia de que o deputado Damião Feliciano (PMDB-PB) teria tentado extorquir dinheiro de empreiteiras durante as investigações da CPI das Obras Inacabadas, o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), pedirá que o corregedor-geral da Casa, Barbosa Neto (PMDB-GO), apure o caso. A hipótese de abertura de processo por quebra de decoro contra Damião, que presidiu a CPI das Obras Inacabadas, também já é defendida por deputados. José Genoíno (PT-SP), presidente interino do PT, disse que, se ele for culpado, deverá ser processado e ter o mandato cassado.

— É uma vergonha. Não se pode prostituir a Câmara e desmoralizar as CPIs — disse Genoíno.

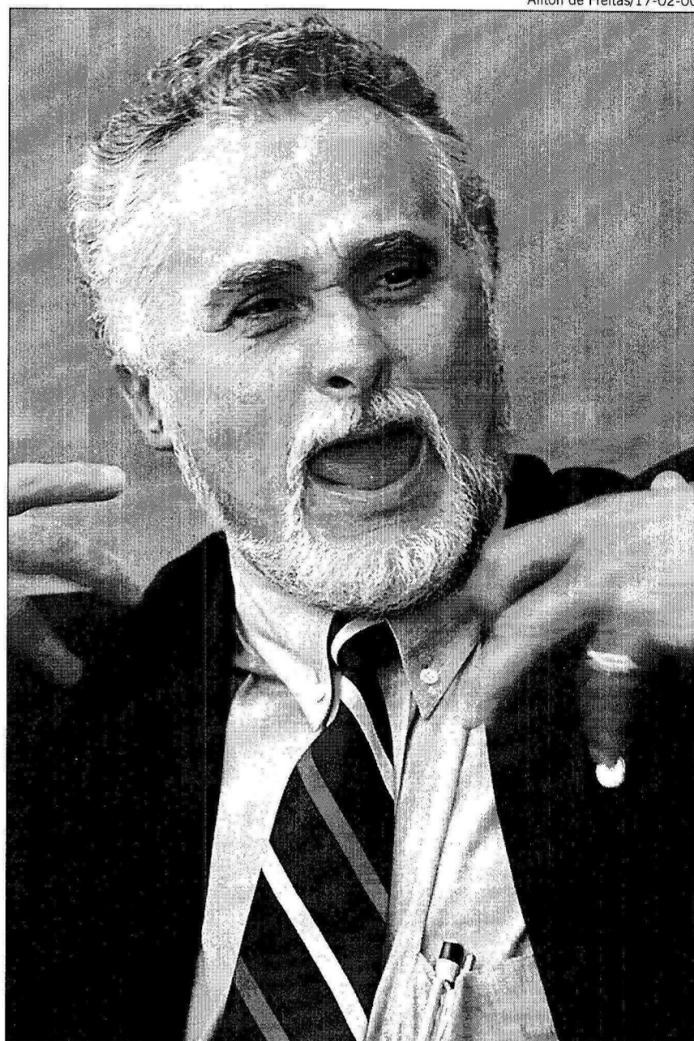
Aécio vai conversar amanhã com os líderes partidários e garantiu que nenhuma denúncia ficará sem apuração.

— Não vou permitir que aviltem a Câmara — disse, ressaltando que Damião terá todo o direito de defesa.

Em sessão na quinta-feira passada, líderes de todos os partidos aprovaram a extinção da CPI diante das denúncias de que integrantes da comissão teriam extorquido dinheiro de empresários para livrá-los das investigações. Para Genoíno, a CPI deve ser encerrada mas as empreiteiras têm de ser ouvidas para que digam os nomes dos deputados que as teriam achacado.



AÉCIO NEVES: o presidente disse que nenhuma denúncia deixará de ser apurada



JOSÉ GENOÍNO: "Não se pode prostituir a Câmara e desmoralizar as CPIs"

## 'Jamais sairei pela porta dos fundos'

• Damião disse ontem que vai se defender em discurso no plenário. A assessoria do deputado antecipou que ele vai abrir seu sigilo bancário, fiscal e telefônico para o corregedor. O presidente da CPI não nega que tenha ocorrido tentativa de extorsão de dinheiro de empreiteiros por integrantes da comissão, mas diz que não está envolvido. Afirma que, ao contrário do que o acusam, estava apurando a fundo as denúncias de irregularidades nas obras.

Damião afirmou ainda que, em seu discurso, vai denunciar os verdadeiros motivos que levaram à extinção da CPI.

— Jamais sairei da política pela porta dos fundos, acusado pelo que não fiz. O Brasil saberá a verdade — disse Damião.

Insinuando que o relator da CPI, Anivaldo Vale (PSDB-PA), também teria motivos para paralisar a CPI, Damião diz que quer que ele abra seu sigilo bancário e fiscal para a corregedoria.

Para Genoíno, porém, a entrega de declarações de bens e extratos bancários de Damião à corregedoria não satisfaz. Na opinião do petista, seria mais importante o relato de uma testemunha das denúncias de extorsão. Além disso, Genoíno lembrou que pode ter havido tentativas frustradas de achaque, o que não apareceria nos documentos.

— É preciso investigar tudo isso. Senadores já tiveram o mandato cassado por muito menos — disse Genoíno.

## Código de Ética deve ser votado na quinta

• Entre as supostas vítimas das tentativas de extorsão estariam as empreiteiras que constroem em São Paulo o Rodoanel, que interliga as principais rodovias, tirando o tráfego pesado de caminhões do Centro da capital.

Aécio tentará votar na próxima quinta-feira o segundo turno do projeto de resolução que cria o Código de Ética e o Conselho de Ética da Câmara. Se as denúncias contra Damião forem comprovadas pela corregedoria, ele poderá ser o primeiro a ser investigado pelo Conselho de Ética que está sendo criado.